



23º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA
32º SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
VACINAS
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2023 São Paulo - SP

30 DE ABRIL
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Da População Pediátrica Brasileira No Contexto Da Esquistossomose Quanto A Faixa Etária, Sexo, Raça E Região: Uma Análise Descritiva De 2013 A 2023

Autores: GIOVANNA MATTOS EXPOSITO (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL), REBECA FIORAVANTI GOMES DA SILVA (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL), GABRIELA GRASSI (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL), HELENA RUBINI NOGUEIRA (UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL)

Resumo: A Esquistossomose é uma doença de cunho sanitário que cresce segundo a situação social brasileira e vem acometendo a faixa etária pediátrica de forma constante."Caracterizar epidemiologicamente a população pediátrica no contexto da esquistossomose, focando na distinção entre os sexos, raças e regiões brasileiras, de 2013 a 2023."Análise descritiva a partir de dados obtidos pelo DATASUS por meio das variáveis: Sexo (Feminino e Masculino); Faixa etária (de menor de 1 ano a 14 anos); Regiões Brasileiras (Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste); e Raça (Ign/Branco, Branca, Preta, Amarela, Parda e Indígena). Este estudo, baseado em dados secundários disponíveis publicamente na internet de forma livre e irrestrita, não permite a identificação dos indivíduos. Sendo assim, conforme estabelecido na Resolução nº 510/2016, não houve a necessidade de submeter o projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa para avaliação."Quanto aos sexos, a maior parte dos casos acometeu o sexo masculino (n=2.850/59,45%), quando comparado ao feminino (n=1.943/40,53%). A Região Sudeste foi a região com maior número absoluto de notificações, com 2.145 (44,74%) casos masculinos e 1.369 femininos (28,57%). Comparando as faixas etárias e o sexo, em todas, o sexo masculino foi o predominante, com maior concentração de casos entre 10 e 14 anos, em que correspondeu a 63% dos casos (n=1.630 de 2.562 no total dessa faixa etária). Analisando dados sobre o sexo feminino (n=1943/40,52%), conclui-se que a idade mais atingida foi entre 10 e 14 anos (n=931/47,91%), seguido da faixa etária 5-9 com 655 notificações. Quando analisa-se as raças, a faixa etária de 10-14 anos comporta o maior número absoluto de casos, com exceção da raça indígena que tem maior predominância na faixa etária de 5-9 anos. Analisando a prevalência de cada raça de acordo com a região de notificação, obteve-se que nas Regiões Norte, Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste houve a predominância da raça parda (n=2.570/53,61%). A segunda raça mais atingida foi a raça branca com 1179 casos (24,63%) que prevaleceu na região Sudeste (n=995/84,39%), já as pessoas de raça amarela e de raça indígena foram as com menor número de notificações em todas as Regiões (n=23/0,47%)."Averiguou-se que a Esquistossomose é uma doença cujo sexo da população pediátrica mais afetado é o masculino, em todas as regiões brasileiras, mas principalmente no que concerne à população entre 10 e 14 anos. Além disso, indivíduos da raça parda também são os mais frequentemente acometidos, seguido da raça branca. Também obteve-se que a região Sudeste é a que contém o maior número de casos de esquistossomose nas pessoas com menos de 14 anos, dentre todas as regiões brasileiras. Logo, reforça-se a importância do saneamento básico na prevenção do quadro de Esquistossomose, mas, principalmente, nas crianças, visto sua maior exposição a locais e situações de risco.